

Campanha invade terreno de Brizola

PORTO ALEGRE — Os candidatos do PMDB tentaram brilhar ontem na mais sólida fortaleza de Leonel Brizola. O que animou Ulysses Guimarães e Waldir Pires foi o calor da manifestação organizada para recebê-los e a constatação de que o partido, no Rio Grande do Sul, se manteve unido e come-

ça a reagir favoravelmente à chapa peemedebista.

Nenhum correligionário prometeu a vitória. O presidente regional do PMDB, deputado Lélcio Souza, foi sincero: "Se chegarmos em segundo aqui, isso já será uma vitória". O mesmo prognóstico Ulysses ouviu do governador Pedro Simon. A comitiva encontrou Si-

mon em casa, com febre causada por pneumonia.

No almoço com o vice-governador Sinval Guazzelli e secretários do governo, no Palácio Piratini, Ulysses constatou in loco as dificuldades: o Palácio estava cercado por professores em greve que repetiam slogans contra o PMDB.

O PMDB é o maior partido do Estado — detém o controle de 137 prefeituras e está organizado em todos os municípios. O PDT, a terceira força, perde para o PDS, a segunda, mas Brizola, além de ser o único gaúcho na disputa pela Presidência, já governou o Estado com sucesso.